



Delegação brasileira presente na sessão anterior da Conferência, em 2018

Secretaria Executiva da CONICQ se prepara para COP9

Um dos eventos mais importantes no âmbito do controle do tabaco, a 9ª Sessão da Conferência das Partes (COP9) sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial da Saúde ocorre em Haina, na Holanda, de 9 a 13 de novembro. Com sede no INCA, a Secretaria Executiva da Comissão para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ) já se prepara para o encontro.

“A cada Conferência das Partes são discutidos e deliberados em torno de 25 documentos que trazem diretrizes e decisões sobre os diferentes artigos e temas previstos na Convenção-Quadro, como preços e impostos sobre tabaco; publicidade, promoção e patrocínio; dispositivos eletrônicos para fumar; diversificação da cultura do fumo etc. Cada país deve analisar esses documentos e construir uma posição oficial de governo, que será levada à COP”, detalha Felipe Lacerda Mendes, vice-secretário executivo da Comissão.

Instância deliberativa da CQCT, a COP reúne, a cada dois anos, seus Estados-Partes, ou seja, os países que ratificaram o tratado para controle do tabaco. Durante as sessões, as delegações analisam o andamento da implementação do acordo, avaliam os resultados de grupos estudos e de trabalho sobre determinados artigos da Convenção

e aprovam diretrizes para melhoria das práticas e orientações sobre a adoção de medidas nacionais.

Um dos principais objetivos do encontro este ano é a definição das próximas etapas para execução do Plano Estratégico de longo prazo para o aprofundamento da Convenção-Quadro nos Estados-Partes. O INCA, por meio da Secretaria Executiva e de outros setores, terá grande impacto nas decisões que serão votadas na COP9. “O Brasil é responsável pela coordenação regional das Américas e estimula que a região tenha uma posição de destaque em temas voltados à proteção da população dos Estados-Partes do nosso continente contra a epidemia do tabagismo”, avalia Mendes.

Além da COP9, será realizada, também em novembro, na Holanda, a 2ª Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, que terá participação da delegação brasileira. Entre os temas centrais, está a implantação de um mecanismo global de rastreamento e localização de produtos de tabaco para coibir crimes relacionados ao contrabando.

“Pelo Protocolo, está previsto um prazo de cinco anos para a criação desse mecanismo que representará um avanço significativo para o controle do mercado ilícito”, observa Mendes.